

# editorial

---

O projeto da OIKOS se originou em 2002 a partir da necessidade identificada por seus editores, então estudantes de graduação em Ciências Econômicas, de debater os rumos dos estudos sobre economia, que culminou no mesmo ano com a publicação de uma revista com proposta crítica e diferenciada. Podemos afirmar que o objetivo é incitar o debate. Nada mais coerente que começar esta edição com o artigo de Erik Reinert & Sophus Reinert, *Mercantilism and Economic Development: Schumpeterian Dynamics, Institution Building, and International Benchmarking*, tratando de temas que foram caros à revista desde sua origem e estiveram intensamente presentes ao longo dos seus anos: pensamento econômico, o objeto e objetivos do estudo de economia e o desenvolvimento econômico. Abordando um tema atual e central, partindo de idéias minskyanas, a crise financeira internacional e a atuação do Estado nacional brasileiro são tratadas por William Nozaki. No artigo *Mercadoria, Demanda Efetiva e Crise*, Tiago Lopes discute a teoria da crise capitalista a partir de Keynes e Marx. Pensamos que a publicação deste artigo tem o potencial de impulsionar um importante debate a partir de diferentes perspectivas heterodoxas da economia, o que dependerá, obviamente, da contribuição de nossos leitores. O artigo de Diego Santos de Jesus examina, a partir do “construtivismo psicológico”, a política externa e de segurança de grande potência dos Estados Unidos durante o governo George W. Bush. Visando estabelecer um diálogo com este artigo e estimular o debate, publicamos em seguida a comunicação de Robert Evan Ellis, da National Defense University (NDU), que expressa a visão estadunidense deste autor. Por fim, na seção “resgate de pensadores”, recuperamos uma contribuição de Thorstein Veblen, traduzida por Pedro Aguiar e Murillo Cruz, com o capítulo originalmente publicado na obra *The Engineers and the Price System*, de 1923, intitulado *The Industrial System and the Captains of Industry: O Sistema Industrial e os Capitães de Indústria*.

É importante ressaltar ao leitor que esta edição marca uma mudança em relação aos números anteriores: a revista passa a ser publicada somente em sua versão eletrônica, com acesso aberto, e passamos a aceitar e publicar ar-

tigos em inglês e francês, não mais somente em português e espanhol, visando ampliar nossas possibilidades de contribuições e debates.

Enfim, os editores esperam que esta edição provenha uma boa leitura e impulse contribuições dos nossos leitores, objetivos das nossas edições ao longo desses anos de empreitada. Boa leitura!

# agradecimentos

---

Agradecemos o apoio:

- do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da UFRJ (CCJE/UFRJ), em particular à Decana Maria Lúcia Werneck Vianna e ao superintendente Agnaldo Fernandes;
- do Instituto de Economia da UFRJ (IE/UFRJ), na pessoa do seu diretor, professor João Sabóia;
- Aos nossos pareceristas, que voluntariamente trabalham pela qualidade da revista.